



Documentário 'Virando o Jogo' tem novas exibições pelo Brasil; saiba tudo nesta edição

Após a estreia em agosto, o filme teve outras quatro exibições, e chegará às plataformas de streaming em 2026



“
Ver o filme ganhando novos públicos e novos territórios é a prova de que essa mensagem toca fundo. Não celebramos apenas 25 anos, mas acendemos uma nova etapa de inspiração, capaz de ampliar ainda mais o alcance desse impacto positivo para o Brasil que queremos construir.
Luis Salvatore

Catalão (GO), Bento Gonçalves (RS) e Campina Grande (PB) também tiveram sessões exclusivas do filme. São Paulo (SP) ainda teve uma segunda exibição. Saiba como foi cada uma delas nas págs. 2 a 4

Outros destaques da edição



EaD LATAM forma duas turmas e já colhe resultados. págs. 16 e 17



Educador de Valor: Vanderlize de Lima, de Sapiranga (RS). pág. 19



Ações em SP marcam a chegada de novos parceiros. págs. 6 e 7

'Virando o Jogo' rodou por quatro estados do Brasil: RS, SP, GO e PB



As celebrações dos 25 anos do Instituto seguem com novas exhibições do documentário *Virando o Jogo*, mostrando como a Educação Financeira transforma vidas em todo o Brasil. Além da estreia no dia 4 de agosto, o filme seguiu em turnê pelo país, com exhibições em municípios onde temos parceria estratégica e fomentam em suas redes de educação o projeto Jogar e Aprender, que ensina Educação Financeira por meio de jogos de tabuleiro e cartas em escolas públicas brasileiras.

A turnê começou em Bento Gonçalves (RS). A exhibição aconteceu no dia 8/09 na Fundação Casa das Artes e contou com a presença de todos os gestores da Secretaria Mu-

nicipal de Educação e de professores e alunos que fomentam o projeto diariamente em suas escolas.

Na semana seguinte, o filme voltou para uma segunda exhibição em São Paulo no dia 16/09, no mesmo local onde tinha ocorrido a estreia e, quatro dias depois, foi a vez de Catalão (GO) exhibir o filme no Cinemais do Catalão Shopping, que teve não só a presença dos gestores públicos, professores e alunos da rede, mas também do secretário de educação Adilson Pinto Ciríaco.

E, finalmente, Campina Grande (PB) fechou o ciclo de exhibições em 2025 no dia 25/10 no Cinesercla do Partage Shopping, com presença massiva dos municípios parceiros no estado

paraibano, que teve representantes de Cabaceiras, Cajazeiras, Juazeirinho, Monte Horebe, São João do Cariri, São José de Piranhas, Imaculada, Lagoa de Dentro, entre outros.

Para o Instituto, é vital poder levar essas exhibições a lugares tão importantes em nossa história e que representam o impacto do projeto na ponta, no chão da escola. A todas essas pessoas tão especiais, nosso eterno agradecimento, pois nos ajudaram a tornar realidade o sonho de levar o projeto a 2 milhões de alunos em todos os estados do Brasil!

Nas páginas seguintes, vamos curtir um pouco mais essas exhibições através de fotos.

Bento Gonçalves (RS) - 8/09

Na serra gaúcha, a exibição aconteceu no dia 8 de setembro na Fundação Casa das Artes e contou com a presença de todos os gestores da Secretaria Municipal de Educação e de professores e alunos que fomentam o projeto diariamente em suas escolas.



São Paulo (SP) - 16/09

Quarenta de três dias depois, foi realizada a segunda exibição do documentário para nossos parceiros e convidados no mesmo local onde ocorreu e estreia no dia 4/08. Foi mais uma oportunidade não só de (re) ver o filme, mas também de celebrar os 25 anos de Instituto.



Veja como foi
Clique na imagem para ver



Catalão (GO) - 20/09

No sul de Goiás, a exibição ocorreu no dia 20 de setembro, no Cinemais do Catalão Shopping e teve não só a presença dos gestores públicos, professores e alunos que participaram do projeto, mas também do secretário de educação Adilson Pinto Ciriaco (fotos ao lado).



Campina Grande (PB) - 25/10

No Cinesercla do Partage Shopping, a exibição teve presença massiva dos municípios parceiros no estado. Estiveram lá representantes de Cabaceiras, Cajazeiras, Juazeirinho, Monte Horebe, São João do Cariri, São José de Piranhas, Imaculada, Lagoa de Dentro, entre outros.



Documentário leva IBS a novas mídias



As exibições do filme tiveram destaque na imprensa e em mídias locais, como sempre ocorre toda vez que o Instituto lança algo novo. Porém, desta vez, a repercussão nos levou a mídias importantes, como a Band News, onde Luis Salvatore deu uma entrevista de quase 20 minutos, falando sobre os desafios da educação brasileira como um todo. Outros veículos de relevância nacional como Folha e Exame também publicaram matérias sobre o filme e sobre o projeto, que chega a 2 milhões de alunos.

Mas não parou por aí. Outras mídias que não costumam cobrir o Terceiro Setor também chegaram. Um exemplo é o podcast, que se tornou uma

mídia estabelecida. Dessa forma, era de se esperar que os programas com temáticas de empreendedorismo e Educação Financeira se interessassem e foi justamente isso que aconteceu, com dois podcasts trazendo Luis Salvatore como convidado.

O episódio 192 do podcast Planejamento Financeiro trouxe um foco maior na Educação Financeira e do alcance que os jogos estão tendo no Brasil e América Latina. Já o Runway Podcast, comandado por Felipe Albuquerque, é mais uma parceria que recebemos com entusiasmo e, para além do lançamento do filme, abordou a história de 25 anos do Instituto, com todos os seus percalços, desa-

fos e conquistas.

E, para finalizar, tivemos um conteúdo que nasceu a partir da segunda exibição do documentário em São Paulo, com um texto escrito pelo Portal dos Livreiros, trazendo importantes reflexões sobre propósito e sobre o nosso papel no mundo.

Clique nas imagens para abrir/ler/ouvir/assistir!



Ação com os jogos em São Paulo (SP) marca a chegada de novos parceiros



No dia 14 de outubro, a equipe do Instituto Brasil Solidário (IBS) se uniu a voluntários do **Cescon, Barrieu, Flesch & Barreto Advogados** para realizar uma jornada de oficinas práticas gratuitas do projeto **Jogar e Aprender**, no Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) do **Movimento Comunitário Estrela Nova**, localizada no bairro do Campo Limpo, em São Paulo (SP) e que trabalha no contraturno com alunos da rede municipal da capital paulista.

A iniciativa beneficiou as 265 crianças entre 6 e 14 anos atendidas pela instituição, em atividades distribuídas nos dois turnos. Nas quatro oficinas oferecidas, os alunos traba-

lham de forma lúdica os conceitos de Educação Financeira, consumo consciente e sustentabilidade contidos nos jogos Piquenique, PIC\$, PIC\$ BIO e PIC\$ City, que estimularam reflexões sobre cuidado com o planeta e tomada de decisões financeiras de forma responsável.

Os voluntários da Cescon Barrieu participaram ativamente das atividades, interagindo com os alunos e contribuindo com debates para tornar a vivência ainda mais rica. Além da experiência vivenciada no dia do evento, os jogos permanecerão como doação ao Estrela Nova, ampliando o alcance das ações educativas no contraturno das escolas

e assegurando a continuidade das práticas junto à comunidade.

Com esta ação, damos as boas-vindas à Cescon, que passará a integrar nossa rede de parceiros financeiros e à Estrela Nova, que passa a sediar a continuidade das atividades. Que venha 2026 e muitos anos de parceria pela frente!

265

crianças entre 6 e 14
anos participaram
da ação



Piquenique em realidade ampliada



Classe que jogou PIC\$ BIO



Classe que jogou PIC\$

IBS inaugura nova parceria com a Unibes Social treinando educadores



Equipe IBS com Claudia e Andrea, da Unibes Social



Apresentação do projeto de Educação Financeira e do EaD IBS

As novas parcerias não param de chegar por aqui! Agora foi a vez da **Unibes Social**, que também é conveniada da Prefeitura da capital paulista e trabalha no contraturno com alunos da rede.

O dia 19 de setembro começou com uma apresentação institucional do IBS para os 20 educadores presentes. Em seguida, foi feita uma demonstração do jogo PIC\$ City e, de posse das regras do jogo, os educadores se dividiram em quatro mesas para uma partida completa, incluindo

discussões sobre consumo consciente, ganhos e gastos, entre outros temas que o jogo traz.

Ainda deu tempo de jogar uma rodada de PIC\$, antes que ficasse acertado que a Unibes indicaria quatro educadores para realizar o curso EaD de Introdução à Educação Financeira, o que de fato aconteceu. A expectativa é de que novos educadores façam as formações nos ciclos de 2026.

"A capacitação foi maravilhosa! Todos adoraram e, com certeza,

será um projeto com uma execução linda. Que possamos receber os demais projetos do Instituto", comemorou Claudia Aparecida Claudino, gerente do Centro da Criança e do Adolescente (CCA). "Parabéns ao Time IBS! Foi um momento de aprendizado. Estamos confiantes que as crianças e os adolescentes serão preparados para tomadas de decisões conscientes para o futuro", concordou Andrea Tavares, superintendente da área da Criança e do Adolescente.



Quatro mesas de PIC\$ City

Foi um momento de aprendizado. Estamos confiantes que as crianças e os adolescentes serão preparados para tomadas de decisões conscientes para o futuro.

Andrea Tavares, da Unibes Social



Partida guiada do jogo

Jogos invadem programação da 3ª Mostra Cientista do Futuro, da Universidade Estadual do Ceará

Nos dias 7 e 8 de outubro, o Instituto Brasil Solidário (IBS) participou da 3ª edição da Mostra Cientista do Futuro, realizada durante a XXX Semana Universitária da **Universidade Estadual do Ceará (UECE)**, fortalecendo sua presença no contexto acadêmico e ampliando o alcance das práticas com os jogos de Educação Financeira junto ao público escolar.

O evento contou com diversas tentativas interativas. Entre elas, um espaço exclusivo dedicado ao Instituto, onde foram apresentados os jogos educativos. Durante a mostra, a equipe recebeu grupos de estudan-

tes das escolas municipais de Fortaleza, que participam do Programa Integração UECE, iniciativa voltada ao atendimento de alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Ao longo dos dois dias, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar rodadas práticas dos jogos, acompanhadas de rodas de conversa sobre temas como planejamento financeiro, consumo consciente e sustentabilidade. A experiência proporcionou um ambiente lúdico e reflexivo, estimulando o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida cotidiana.



Parceria consolidada com a universidade

O convite para a participação partiu do professor Leonardo Alves, docente da UECE e coordenador do projeto de extensão Educação Financeira na escola e na vida. A iniciativa mantém uma parceria ativa com o Instituto, envolvendo a doação de jogos e a formação dos estudantes de graduação dos cursos de Pedagogia e Matemática.

O projeto também integra monitores do Programa Integração, composto por alunos de diversas licenciaturas que atuam diretamente nas escolas municipais participantes, ampliando o impacto da Educação Financeira por meio da formação docente e da multiplicação das metodologias lúdicas.

Para Carmélia Menezes, da equipe pedagógica do Instituto, a participação na Mostra representa mais do que uma apresentação de jogos. "A presença na Mostra Cientista do Futuro reforça nosso compromisso com a formação de educadores e a valorização de práticas inovadoras na educação. É uma iniciativa que fortalece o diálogo entre a Universidade, a escola pública e o Terceiro Setor, em favor de uma educação mais consciente, participativa e transformadora", afirmou.



Projeto Jogar e Aprender inspira pesquisa de mestrado na Universidade Federal do Ceará



Em sua tese, o professor Mário Cabral analisou os impactos do uso do jogo educativo Piquenique no aprendizado de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental

O projeto Jogar e Aprender ganhou destaque acadêmico ao ser objeto de estudo em uma pesquisa de mestrado realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC). A dissertação, desenvolvida pelo professor pedagogo Mário Cabral, da Secretaria Municipal de Ensino (SME) de Fortaleza, analisou os impactos do uso do jogo educativo Piquenique no aprendizado de Educação Financeira entre alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Docente desde 2016 nas séries iniciais, Mário ingressou no curso de mestrado em 2022 motivado por um cenário recorrente no Brasil: o crescente endividamento das famílias e a dificuldade em administrar os recursos financeiros. Alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que prevê a Educação Financeira como tema transversal e interdisciplinar, o pesquisador encontrou no jogo uma estratégia concreta para aproximar os estudantes da realidade financeira do dia a dia.

A pesquisa foi aplicada em uma escola pública de Fortaleza, a única que havia recebido o jogo em caráter piloto em 2018, como parte das ações do IBS. Ao todo, 30 alunos participaram de uma sequência didática composta por seis intervenções, utilizando o Piquenique como recurso central. Os conteúdos abordados incluíram orçamento doméstico, importância do ato de poupar, consumo e consumismo, e formas de pagamento. Entre os principais resultados, o estudo evidenciou:

- Maior engajamento e interesse dos alunos durante as aulas;
- Avanço na compreensão dos conteúdos de Educação Financeira e Matemática;
- Desenvolvimento de habilidades cognitivas por meio da aprendizagem cooperativa;
- Superação progressiva de dificuldades em operações aritméticas;
- Fortalecimento do debate sobre práticas inovadoras nas escolas da rede.

O impacto da experiência foi tão significativo que a escola passou a integrar oficialmente as ações do Instituto, recebendo formações para os professores e novos kits do jogo Piquenique, ampliando o alcance da metodologia.

Para o professor-pesquisador, a experiência reforça a urgência de inserir essa temática de forma prática e significativa no cotidiano escolar. "É necessário debater a Educação Financeira nas escolas utilizando materiais lúdicos como recurso didático, como os jogos. O Piquenique favorece a compreensão dos conteúdos e possibilita vivências reais de tomada de decisões financeiras", destaca Mário em sua dissertação.

A pesquisa está disponível no Repositório Institucional da UFC. [Clique aqui](#) e tenha acesso ao estudo completo.

Campanha 'Criou, Compartilhou, Ganhou!' mobiliza educadores para a OLITEF 2025

Com grande engajamento de professores de diferentes regiões do país, a campanha "Criou, Compartilhou, Ganhou!" reforçou o protagonismo docente e a potência das metodologias lúdicas no ensino de Educação Financeira. A ação mobilizou educadores na criação e divulgação de práticas pedagógicas realizadas com os jogos, revelando experiências criativas e inspiradoras vivenciadas em sala de aula.

A campanha integrou as estratégias de mobilização para a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira – OLITEF 2025, incentivando os participantes a utilizarem os jogos Piquenique, Bons Negócios e os jogos da família PIC\$ como ferramentas pedagógicas.

Educadores de 9 municípios participaram da campanha, evidenciando como os jogos podem ser aplicados em diferentes componentes

curriculares, promovendo o trabalho em equipe, a tomada de decisão e o pensamento crítico de forma leve, colaborativa e engajadora.

As experiências mais inspiradoras foram premiadas com novos jogos educativos e ganharam destaque nas redes sociais do Instituto, ampliando o alcance das boas práticas e fortalecendo uma rede colaborativa de educadores que ensinam com criatividade, propósito e afeto.

Ganhadores da Campanha se destacam com práticas interdisciplinares

1º lugar: José Fabiano da Silva

Escola José Dias Guarita – Monte Horebe (PB)

Prêmio: 1 jogo PIC\$ City



Na Escola José Dias Guarita, o professor José Fabiano da Silva trabalhou com uma turma do 6º ano para auxiliar os estudos da olimpíada. Os alunos iniciaram com pesquisas sobre a temática da OLITEF no laboratório de informática e, em seguida, utilizaram os jogos do IBS, especialmente o PIC\$ CITY, como material complementar.

Em uma das etapas mais criativas do projeto, foi criada uma Agência Bancária fictícia para movimentar as "PILAS", moeda do jogo. Segundo o professor José Fabiano, os alunos que conseguiam obter saldo positivo durante as partidas depositavam seu capital e resgatavam um montante proporcional à taxa Selic estabelecida. "Foi incrível ver a alegria e o engajamento de todos. Cada atividade prática gerava expectativas de aprendizado significativo", destacou.

2º lugar: Doroteia Maria Candido

Escola Estadual Amador Bueno da Veiga – Taubaté (SP)

Prêmio: 1 combo PIC\$ versão ilustrada, com os jogos PIC\$ GO e PIC\$ BIO+



Já na Escola Estadual Amador Bueno da Veiga, a professora Doroteia Maria Candido utilizou os jogos Piquenique e Bons Negócios para estimular os estudantes a desenvolver estratégias de economia e perceber a relação entre Educação Financeira e sustentabilidade. "Foi uma maneira lúdica de estudar para a OLITEF. Intercalávamos momentos de estudo e jogos, e os alunos adoraram a competição saudável. Eles começaram a perceber estratégias de economia e a importância de cuidar do meio ambiente", ressaltou.



De Ananindeua ao Oiapoque: o Brasil que aprende jogando PIC\$ City



Ananindeua (PA)



Oiapoque (AP)



Porto da Folha (SE)

Professores de diferentes regiões do país estão utilizando o PIC\$ City como ferramenta pedagógica para fortalecer o ensino da Educação Financeira de forma lúdica e prática. Em escolas de Ananindeua (PA), Oiapoque (AP) e Porto da Folha (SE), as atividades têm promovido o engajamento dos estudantes e ampliado a compreensão sobre temas como planejamento, consumo consciente e tomada de decisão.

Na Escola Eneida de Moraes, em Ananindeua (PA), a professora Layune Muriel relatou que os jogos vêm sendo fundamentais na preparação dos alunos para a OLITEF – Olimpíada de Educação Financeira. "Como um dos eixos da OLITEF é trabalhar o orçamento familiar, sempre abordo temas como consumo consciente e consumo por impulso. Apresento os

jogos e os alunos acabam colocando em prática", explicou.

Segundo a educadora, o entusiasmo dos alunos foi imediato. "Os alunos ficaram empolgados com os jogos e, quando foram para a etapa do simulado, muitas questões que envolvem orçamento familiar ficaram mais fáceis de resolver. Após cada aula que realizamos com os alunos do 8º e 9º ano, usamos os jogos da Família PIC\$ para ajudar na compreensão dos conceitos de tomada de decisão, planejamento e consumo consciente. O uso dos jogos contribuiu significativamente para o engajamento", destacou Layune.

No Amapá, o professor Mateus Carvalho, da Escola Estadual Duque de Caxias, em Oiapoque, também vem aplicando o PIC\$ City com seus alunos, auxiliando na aprendizagem

de Matemática e na construção de hábitos financeiros saudáveis. "Eles adoram! Toda sexta-feira é dia de PIC\$ City aqui. Eles estão prestando mais atenção na parte da matemática básica e nas tomadas de decisão entre gastar e poupar", contou.

Já em Porto da Folha (SE), o professor Antônio Marcos Lima da Silva, do Colégio Estadual Cel. Maynard Gomes, compartilhou a experiência com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. "Foi uma experiência bastante rica em conhecimento. Os alunos ficaram fascinados, e conseguimos trabalhar várias competências e habilidades de forma lúdica, abrangendo leitura, escrita, planejamento financeiro, raciocínio lógico, operações matemáticas, tomada de decisão, respeito e empatia", relatou.

Jogos viram destaque no Congresso Municipal de Educação de Imperatriz (MA)

Em Imperatriz (MA), a professora Janete Oliveira representou a Escola Municipal João Silva no Congresso Municipal de Educação, apresentando o tema "Jogar e Aprender: Agenda 2030 da ONU – Educação Financeira na Escola", inspirada nas práticas com os jogos, que fortalecem competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O público teve a oportunidade de conhecer uma experiência concreta de como a Educação Financeira pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, lúdica e inclusiva dentro

do ambiente escolar, unindo educação ambiental, consumo consciente, alimentação saudável, leitura e letramento matemático.

Segundo Janete, o convite para participar do Congresso foi um reconhecimento importante de sua trajetória docente. "Foi um momento muito especial para mim, pois o projeto estava sendo compartilhado com outros educadores, mostrando os benefícios que os jogos trazem para os alunos e o reconhecimento que esse

trabalho vem conquistando. Recebi muitos convites para falar sobre Educação Financeira e ensinar professores a trabalhar com os jogos. Essa visibilidade resultou em uma reportagem no portal da prefeitura e abriu caminhos para novos projetos na rede municipal", afirmou.



Educação Financeira chega às escolas indígenas de Tefé (AM)



Em Tefé (AM), professores das escolas indígenas vêm promovendo um trabalho pioneiro com o uso dos jogos educativos, fortalecendo o ensino da Educação Financeira em comunidades tradicionais. A iniciativa tem envolvido turmas do 6º ao 9º ano das escolas Padre Augusto Cabrali, localizada na Terra Indígena Barreira das Missões, e Nossa Senhora Aparecida, na Aldeia Boará, às margens do Rio Solimões.

O educador Jukson Urbano, que atua como professor de Matemática nas duas unidades, relatou como os jogos estão sendo aplicados em sala de aula e a receptividade dos estudantes. "Essa atividade foi aplicada com os estudantes indígenas para que aprendessem como funciona o

uso consciente do dinheiro e como lidar com as finanças de forma prática e divertida", explicou.

Segundo ele, o jogo Piquenique tem se mostrado uma ferramenta eficaz para despertar o interesse dos alunos e aproximar o aprendizado do cotidiano das comunidades. "Trabalhamos anotando tudo, fazendo a prática e estimulando o raciocínio. Eles gostam muito de participar, de aprender e de aprimorar os conhecimentos, levando isso para a vida deles", destacou Jukson.

A iniciativa tem contribuído para o desenvolvimento de competências ligadas à tomada de decisão, planejamento e consumo consciente, ao mesmo tempo em que respeita e integra a cultura das comunidades indígenas.

Bons Negócios traz noções de gestão financeira a alunos do Ensino Médio de Itajaí (SC)

Na Escola de Educação Básica Mansueto Três, em Itajaí (SC), a professora Silvana Martins tem utilizado o jogo Bons Negócios para ensinar de forma prática e envolvente conceitos de economia, administração e sustentabilidade a turmas do 1º ano do Ensino Médio. A atividade faz parte das aulas de Economia, sendo aplicada nas disciplinas de Empreendedorismo, Contabilidade e Matemática, fortalecendo a aprendizagem de forma interdisciplinar.

"O objetivo é que os alunos desenvolvam consciência sobre compra e venda, compreendendo o que significa planejar, calcular lucros e

refletir sobre a sustentabilidade nas decisões financeiras. Eles começaram encarando o jogo como uma brincadeira, mas quando perceberam que precisavam registrar valores, calcular lucros e porcentagens, entenderam o quão profundo é o jogo. Envolveu todas as disciplinas. Os alunos estão tão motivados que agora estão elaborando o próprio jogo envolvendo economia, administração, contabilidade e direito", explicou.

Silvana, que também é professora de Matemática, afirma que o uso dos jogos

tem ampliado as possibilidades de ensino e a integração entre as áreas do conhecimento. "São jogos que realmente estimulam o potencial dos alunos. Eles aprendem brincando, mas o que fica é o raciocínio, a lógica e a compreensão real de como lidar com o dinheiro e com as escolhas do dia a dia", concluiu.



Alunos de Pedra Branca (PB) aprendem sobre alimentação saudável jogando Piquenique



Na Escola Municipal Prof. Laura de Sousa Oliveira, em Pedra Branca (PB), os alunos têm descoberto como conciliar hábitos saudáveis com planejamento financeiro por meio do jogo Piquenique. Segundo a educadora Maria Vanderly Silvino, durante a dinâmica, os estudantes

conseguem entender a importância de poupar, trabalhar com o orçamento limitado de 10 Américas, planejar suas compras e simular receitas e despesas.

"O objetivo é ensinar a comer bem, escolhendo alimentos saudáveis, gastar pouco, procurando produtos

acessíveis, e ainda aprender a ganhar dinheiro com as tomadas de decisões durante o jogo. Os alunos aprendem a tomar decisões mais informadas, o que contribui para uma melhor organização financeira, a sustentabilidade das finanças pessoais e a realização de objetivos futuros", afirma.

A educadora reforça que a prática também estimula a qualidade de vida, incentivando escolhas alimentares saudáveis. Este é mais um passo da escola em promover Educação Financeira e hábitos conscientes entre os estudantes, preparando-os para desafios do dia a dia e para o exercício da cidadania de forma responsável.

Educador da Fundação Casa dá palestra sobre Educação Financeira para servidores de SP



O impacto das formações EaD do Instituto Brasil Solidário segue inspirando práticas transformadoras em diferentes espaços educacionais. Em São José do Rio Preto (SP), o educador Sergio Luiz Martins, da Fundação Casa, foi convidado para

ministrar uma palestra sobre Educação Financeira aos servidores da unidade, após participar da formação oferecida pelo IBS.

A ação integrou a programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e teve

como foco estimular reflexões sobre planejamento financeiro, consumo consciente e o uso de jogos educativos como ferramenta de aprendizagem. Segundo Sergio, a experiência foi desafiadora e gratificante.

“No início fiquei assustado com o convite. Achei muita responsabilidade, mas topei. Foi muito prazeroso, falamos sobre finanças, planilhas e muitas coisas aprendidas no curso do IBS. No final, apresentei os jogos e a turma ficou bastante animada. Teve até uma turma a mais, porque alguns ficariam de fora e reclamaram com o diretor. As pessoas participaram, foram se inscrevendo espontaneamente e se envolveram muito”, relatou.

Piquenique fortalece aprendizado e inclusão em Arinos (MG)

Em Arinos (MG), município com projeto financiado pela **Newave Energia**, a Escola Estadual Professor Benevides tem feito um trabalho com Educação Financeira que tem trazido um novo significado à Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). É lá que a educadora Maria Lourença tem utilizado o jogo Piquenique como ferramenta pedagógica para promover a aprendizagem de forma lúdica e inclusiva entre os alunos com deficiência.

Segundo a professora, o jogo tem sido um grande aliado no desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais dos estudantes. “O Piquenique foi muito bem recebido pelos

nossos alunos neurodivergentes. A aluna Maria Gabriela, que assimilou todas as estratégias de jogada com alegria. Todos os dias que ela tem horário na sala de recursos, exige jogar pelo menos uma partida”, contou.

Além da diversão, o uso do jogo tem contribuído diretamente para o processo de alfabetização e o fortalecimento das relações entre os colegas. “O jogo nos ajuda muito, desenvolvendo também habilidades sociais entre os colegas. Eles aprendem escrita, pois no início do jogo trabalhamos a lista de produtos. Aprendem leitura, pelas cartas amarelas ou vermelhas. E Matemá-

tica, com a contagem das Américas, que nos permite somar, subtrair, fazer doações, pagamentos e cumprir responsabilidades”, destacou a educadora, mostrando que o uso dos jogos educativos pode promover inclusão, autonomia e aprendizado significativo.





Ipueiras (CE)



Imperatriz (MA)



Petrolândia (PE)



Selviria (MS)



Serra do Mel (RN)



Pedra Branca (PB)



Eunápolis (BA)



Guaíba (RS)



Assunção do Piauí (PI)



Aurora do Pará (PA)



Tefé (AM)

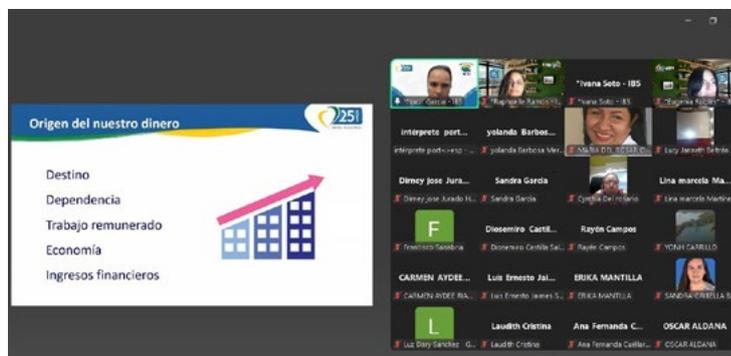


Cubatão (SP)



Taperoá (BA)

IBS amplia impacto internacional com dois ciclos de formações EaD para professores da América Latina



A cada novo ciclo, a Formação de Ensino à Distância (EaD) Internacional conecta mais educadores e amplia sua presença nas escolas da América Latina. No período de setembro a outubro, o projeto promoveu mais um ciclo de formações, envolvendo 147 professores de Colômbia, Chile e Panamá, que agora levam os jogos educativos para o centro do processo de aprendizagem dos seus estudantes. O ciclo registrou 80% de concluintes já certificados, reforçan-

do a efetividade e engajamento do modelo de formação continuada.

A formação reforçou uma continuidade dos resultados positivos do primeiro ciclo, realizado entre julho e agosto, que contou com 81 participantes e atingiu a maior taxa de conclusão já registrada no programa: 82,7%. A etapa anterior também foi marcada pela participação de educadores com deficiência visual e auditiva, garantindo acessibilidade com intérpretes de Libras em todas as

aulas ao vivo, reforçando o compromisso do programa com a inclusão educacional.

Com a participação de docentes de oito países ao longo dos dois ciclos — Colômbia, Chile, Panamá, El Salvador, Costa Rica, Uruguai, México e Peru — o EaD LATAM consolidou-se como um espaço de construção colaborativa, troca de práticas e implementação de metodologias ativas voltadas à Educação Financeira e ao protagonismo estudantil.

EaD já registra resultados práticos nas salas de aula da América Latina

Durante o curso EaD, diversas escolas iniciaram a implementação dos jogos educativos, integrando os conteúdos da formação a diferentes componentes curriculares. Mais do que números, as formações têm mostrado resultados que se manifestam dentro das escolas, onde os educadores participantes estão colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas formações.

Um dos exemplos mais inspirado-

res vem do Colégio Pierre de Fermat, em Bogotá, onde o diretor Raúl Bombita compartilhou imagens e relatos do uso dos jogos com os estudantes. “Compartilhamos um pouco do início da implementação dos jogos em nossas salas de aula, uma experiência muito significativa para nós”, ressaltou, ele, mostrando como a experiência do colégio reflete o entusiasmo e o comprometimento das equipes docentes, que estão aplicando o que aprenderam. >>





Outro destaque importante é o trabalho do professor Omar Tijaro, da Institución Educativa San Francisco de Sales, Sede José Prudencio Páddilla (foto acima), que implementou o jogo Piquenique em uma atividade interdisciplinar envolvendo as áreas de Arte, Espiritualidade e Tecnologia.

Durante os meses de agosto e setembro, os alunos trabalharam em grupos para tomar decisões, criar estratégias e desenvolver novas cartas para o jogo, fortalecendo a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico.

Na área de Tecnologia, produziram apresentações digitais para compartilhar suas conclusões, mostrando que o aprendizado lúdico pode ser uma ferramenta poderosa para promover a reflexão e o engajamento em sala de aula. "A atividade nos permitiu ver os estudantes motivados, engajados e reflexivos sobre suas decisões. O jogo trouxe um aprendizado vivo e cheio de sentido", destacou o educador Omar Tijaro.



Os conteúdos abordaram desde micro até macroeconomia, permitindo aplicar conceitos como agentes econômicos, oferta e demanda.

Rayen Campos (Chile)



Do Chile, a professora Rayen Campos, do Colégio Arzobispo Crescente Errázuriz, compartilhou sua experiência ao aplicar o jogo Bons Negócios na disciplina eletiva "Economia e Sociedade", com estudantes de 17 e 18 anos (fotos acima e abaixo).

"Os conteúdos abordaram desde micro até macroeconomia, permitindo aplicar conceitos como agentes econômicos, oferta e demanda, investimentos e falhas de mercado. A atividade proporcionou uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e, no futuro, o jogo será reutilizado

para analisar a dinâmica dos jogos de tabuleiro, desafiando os alunos a criarem seus próprios jogos com foco em desenvolvimento sustentável e economia circular", afirmou.

Para além da certificação, os resultados das formações EaD Internacional mostram como as novas práticas pedagógicas com os jogos transformam as salas de aula pelo mundo, fortalecendo a aprendizagem lúdica e criando uma rede colaborativa de educadores comprometidos com a Educação Financeira e o protagonismo estudantil.



Jogando e alfabetizando

O título desse texto, além de remeter à campanha lançada recentemente pelo Instituto Brasil Solidário (imagem ao lado), traz luz a uma questão central em nosso país: a alfabetização, uma das etapas mais importantes da formação escolar e, ao mesmo tempo, um dos maiores desafios da educação brasileira.

Ensinar uma criança a ler e escrever vai muito além de reconhecer letras e formar palavras. O processo envolve compreender o uso social da leitura e da escrita, ou seja, perceber que ler e escrever são práticas que fazem parte da vida. Essa compreensão é essencial para que o aprendizado seja significativo e duradouro, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, quando se formam as bases para todo o percurso escolar. Nos últimos anos, o Brasil tem avançado em políticas e programas voltados à melhoria da alfabetização, como o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, que reconhece municípios e instituições empenhados em garantir o direito de aprender de cada criança. Essas

iniciativas reforçam a importância de unir esforços entre governos, escolas e organizações da sociedade civil para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras. Em nossa edição de janeiro, destacamos alguns municípios parceiros que receberam o Selo de Ouro da Alfabetização em uma cerimônia especial em Brasília, como Aroeiras e Monte Horebe, na Paraíba, e Catalão, em Goiás.

É nesse contexto que os jogos educativos do Instituto se destacam como recursos pedagógicos que unem o aprendizado ao prazer de brincar, ajudando a construir o domínio do sistema de escrita, reconhecendo letras, sons e sílabas, ao mesmo tempo em que exploram situações reais de leitura e escrita. As cartas-produto dos jogos Piquenique e PIC\$ City, por exemplo, podem ser utilizadas para criar listas, jogos de rimas ou para identificar palavras que começam com o mesmo som. Em outras propostas, as crianças podem contar sílabas, montar pequenos textos ou ler os ganhos, gastos e decisões presentes nas



Imagem da campanha promovida pelo IBS em grupos de mobilização da rede parceira

cartas amarelas e vermelhas desses dois jogos, desenvolvendo fluência e compreensão de forma leve e significativa.

Além de apoiar a alfabetização, os jogos fortalecem o letramento, estimulando o uso da leitura e da escrita em contextos reais. Ao organizar um piquenique, escrever bilhetes ou convites para outras turmas, ou mesmo criar receitas com os alimentos das cartas, as crianças aprendem que a escrita é um meio de comunicação e expressão. Essas experiências tornam o aprendizado mais próximo da realidade dos alunos e contribuem para o desenvolvimento de leitores e escritores autônomos.

E já que estamos falando de alfabetização, fiquem atentos: em 2026, o Instituto trará novidades nessa área, com um curso repleto de boas discussões e exemplos práticos que poderão inspirar e fortalecer o trabalho de professores em todo o país. Vem coisa boa por aí!





Como Vanderlize de Lima disseminou a Educação Financeira em Sapiranga (RS)

Foi em 2021 que o IBS entrou na vida da professora Vanderlize San Martins de Lima, de Sapiranga (RS). Como acontece com a maioria de nossos educadores parceiros, tudo começou na formação EaD de Educação Financeira. O resultado desse processo foi a motivação para trabalhar jogos e fazer a diferença na vida dos alunos, agregando valores e conhecimento. "Foi uma formação muito valiosa. Ali vi que o IBS demonstra respeito pelo educador, valoriza nosso trabalho com formação e com ações práticas. Quando o professor tem uma rede de apoio forte assim, consegue ter acesso a planos de aula significativos e bem elaborados", explica ela.

Formação feita, certificado emitido, era hora de ir para a prática. Desmistificando a ideia de que os jogos só servem para professores de Matemática, ela explicou: "O Piquenique foi muito importante nas minhas aulas de Geografia. Consegui adaptar todos os jogos dentro das minhas atividades, trazendo para o contexto da realidade dos alunos e sempre achei que eles foram muito flexíveis."

No ano seguinte, Vanderlize desenvolveu um projeto de pesquisa com os alunos de 8º ano, no qual eles jogaram o Piquenique, criaram outros jogos, e desenvolveram um aplicativo que tinha como objetivo entender as questões de endividamento da população brasileira, bem como promover uma conscientização nas famílias da escola. "A realidade é



Fiquei emocionada quando vi o PIC\$ pronto! Ele mostra a realidade da gente. É muito importante poder conversar sobre esses conceitos, o que é o supérfluo, o que é o básico, o que eu preciso poupar, essas coisas básicas do dia a dia.

Vanderlize de Lima



No lançamento de *Virando o Jogo*, em SP

que a maior parte das famílias da turma estava vivenciando esse problema de endividamento e a gente discutia soluções", observa.

Nascia ali o projeto Endividados, o qual rendeu aos alunos várias premiações em feiras científicas e também para a professora, que conquistou o 1º lugar do Prêmio BEI de Educação Financeira 2022 para escolas públicas. "Esse prêmio foi uma grande conquista. Foi quando pude perceber que também sou protagonista. O professor sempre está lá atrás, nas coxias, olhando e aplaudindo as conquistas dos alunos, mas naquele momento eu estava sendo valorizada. Foi um marco muito importante na minha carreira. Sou muito grata ao IBS por todo o apoio", agradece.

Em 2023, Vanderlize foi painelistada nos dois encontros de Educação Financeira promovidos pelo IBS, em Bento Gonçalves (RS) e Campina Grande (PB). Se engana quem pensa que esse sucesso todo sinalizava que o trabalho estava concluído. Junto aos mesmos alunos do projeto Endividados, surgiram as primeiras discussões que, mais tarde, serviriam de base para a construção do jogo PIC\$ e cujas ideias foram aprimoradas pelo Instituto até o lançamento oficial do jogo em 2024. "Fiquei emocionada quando vi o jogo pronto! Ele mostra a realidade da gente. É muito importante poder conversar sobre esses conceitos, o que é o supérfluo, o que é o básico, o que eu preciso poupar, essas coisas básicas do dia a dia", emociona-se. >>

Em 2025, agora na vice direção da escola La Salle, Vanderlize se dedica a multiplicar o conhecimento. O papel de gestora não a fez esquecer a experiência em sala de aula na hora de dar suporte aos colegas. “Assim como eu tive pessoas que me valorizaram e me incentivaram, agora é minha obrigação valorizar e incentivar outros professores, né? E mesmo quando os projetos não são de Educação Financeira, sempre direciono

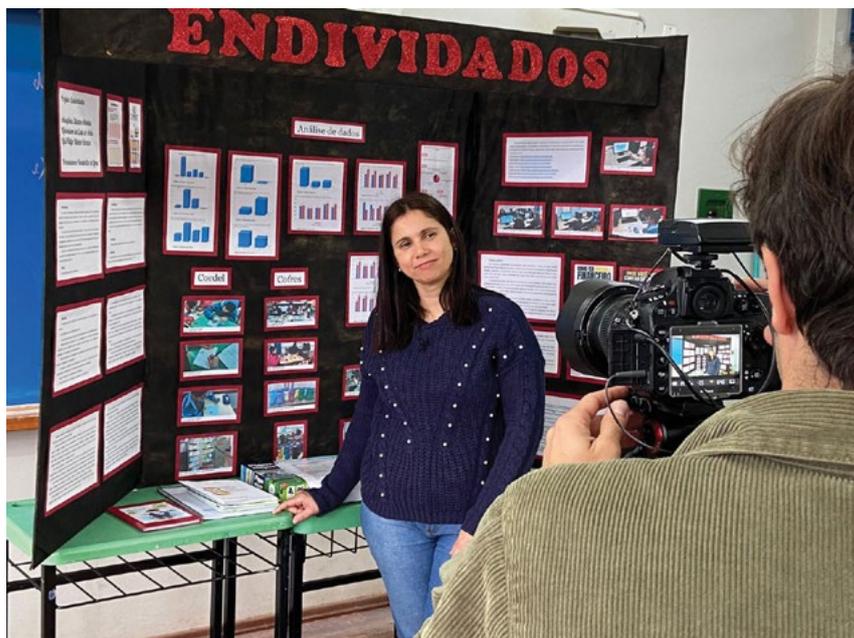
para os cursos do IBS, porque eles vão poder ter uma formação continuada, vão poder se sentir valorizados também, assim como eu me sinto”, afirma ela.

Olhando em retrospecto, o sentimento que fica desses quatro anos de parceria é mesmo o da gratidão. “Tive oportunidade de conhecer lugares, multiplicar, conversar, explicar minha experiência. Pelo IBS, pude ir a Bento Gonçalves, Cam-

pina Grande e São Paulo falar das minhas experiências. E agora participar de um documentário... meu Deus! Por isso que, sempre que faço formação com professores, ressalto a importância da parceria com o Instituto, porque ele valoriza muito a ação do professor. A gente sentir que tem alguém observando, olhando e aplaudindo o professor. Então, eu sou muito grata por tudo”, finaliza.



Vencendo o Prêmio BEI 2022, ao lado de Luis Salvatore e Rosilene Nunes



Apresentando o Projeto Endividados, que ganhou prêmios e instigou as primeiras conversas para a criação do jogo PIC\$

ALIANÇA PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Patrocínio

Apoio Institucional



Site Vamos Jogar



Site PIC\$

